

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,04%	0,37%	1,71%	-0,06%	0,85%	-0,86%	1,23%	1,73%	0,49%	1,80%	-0,87%	0,35%	6,96%
2023	0,61%	-0,43%	0,33%	0,95%	1,69%	1,91%	1,36%	0,24%	0,45%	-0,16%	2,21%	1,65%	11,33%
2024	0,51%	0,76%	0,81%	-0,33%	0,78%	0,17%	1,39%	0,82%	0,38%	0,43%	0,33%	-0,06%	6,15%
2025	0,83%	0,91%	0,93%	1,17%	1,15%	1,15%	1,11%	1,22%	1,24%	1,24%	1,04%	1,12%	13,93%
2026	1,20%	0,95%	0,75%	1,09%	1,05%								5,14%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

